

Distritos industriais são diferencial



M. Medeiros

Uninorte conta com 87 empresas e gera 3.000 empregos diretos

O projeto do Parque Tecnológico prevê benefícios, com o objetivo de ampliar os investimentos em inovação, como concessão de uso de áreas, 100% de isenção do ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) (ITBI) e IPTU (Imposto Territorial e Predial Urbano) até 2020. No caso do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) dos serviços de construção civil, a isenção de 100% durante a implantação ou ampliação dos empreendimentos cai a 60% a partir do início do faturamento da unidade instalada no Parque Tecnológico.

Além dos incentivos, as empresas que buscam se instalar no Parque Tecnológico são atraídas pela possibilidade de integrarem o Centro de Geração e Conhecimento, com a proximidade da academia e pesquisadores, outras empresas com interesses comuns, infraestrutur

tura, disponibilidade de laboratórios, condições para estabelecimento de parcerias e facilidade de acesso a fontes e financiamento ao desenvolvimento tecnológico.

Para empresas que buscam se instalar na cidade em distritos industriais, os benefícios oferecidos pela prefeitura diferem em parte dos propostos às que se instalarão no Parque Tecnológico. (veja quadro nesta página)

Pedro Cruz conta que além das empresas atentas às possibilidades geradas pelo mercado automotivo, a cadeia de serviços ligada ao desenvolvimento também demonstra interesse pela cidade, como novas redes de supermercados, restaurantes e hotéis. No caso dos hotéis, por exemplo, o secretário revela que o foco depende da região buscada para instalação. Na área central e de fácil acesso a universidades e distritos industriais,

o objetivo é o turismo científico e de negócios. "Mas há interesses em áreas na região que liga a cidade às estâncias de Águas de São Pedro e São Pedro, visando o turismo ecológico na região", afirma.

PERFIL — A ambientação que a cidade de Piracicaba vive com a chegada de novas empresas é saudável não somente pela geração de empregos ou ampliação da arrecadação de impostos, segundo o secretário, que aponta como saudável até mesmo a movimentação e interesse pela mão de obra. "Os empresários locais acolheram muito bem as novas empresas, que podem gerar uma transição de mão de obra, mas também há uma troca de tecnologia, benéfica a todos", afirma. Pedro Cruz acredita que a movimentação nos principais setores não vai alterar o perfil predominante da economia, preva-

lecendo o metal-mecânico, seguido pelo setor energético.

A usina da biomassa que será instalada em uma área da ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), consumindo investimentos na ordem de R\$ 800 milhões e trazendo para a cidade empresas como Vale do Rio Doce, Brasken, Petrobras e participação da piracicabana Raizen (Grupo Cosan), é um diferencial no desenvolvimento do setor. O projeto está na fase de licenciamento, integrará o Parque Tecnológico e a prefeitura, que segundo o secretário foi quem vislumbrou a possibilidade de entrar na disputa pela vinda da usina, poderá ser beneficiada em longo prazo com a aquisição, a menores custos do que os atuais, de energia limpa a ser distribuída na rede local. A construção começa em 2012 e deve estar em funcionamento no segundo semestre de 2013. (VRI)

Raio X dos Distritos Industriais

UNILESTE

Extensão Territorial: 1.212.851,89 metros quadrados
Empresas: 117
Empregos diretos: 8.000

UNINORTE

Extensão Territorial: 989.158,74 metros quadrados
Empresas: 87
Empregos diretos: 3.000

UNINOROESTE

Extensão Territorial: 5.495.439,28 metros quadrados
Empresas: duas
Empregos diretos: 300
Parque Automotivo: 1.840.000,00 metros quadrados
Empresas: nove
Parque Tecnológico: 688.776,64 metros quadrados
Empresas: em implantação